

**BPCC**



**2018**

**Report & Accounts**

## Mensagem do Presidente da Direção

Cumpre-me apresentar o Relatório e Contas do ano de 2018 da Câmara de Comércio Luso-Britânica, neste seu 107º ano de existência, associação independente de utilidade pública, sem fins lucrativos, que se propõe a promover os interesses dos seus membros no que diz respeito aos laços comerciais entre empresas no Reino Unido e em Portugal.

Continuamos com o desafio de nos mantermos relevantes num mundo onde a informação está muito mais acessível e oferecer aos nossos membros um verdadeiro valor acrescentado. Durante este período de incerteza pós Brexit, a Câmara tem de que mostrar disponibilidade e capacidade para dar o apoio necessário às empresas britânicas que procuram investir em Portugal, bem como às empresas portuguesas que procuram exportar para o Reino Unido, e tornar-se desta forma ainda mais relevante.

Isto é especialmente importante no que se refere às PME's, que não têm os meios para se prepararem antecipadamente para os vários possíveis cenários que possam resultar da saída do Reino Unido da UE, e que apenas se irão adaptar quando houver um conhecimento mais preciso das implicações, e nesse momento será necessário, e a CCLB espera poder prestar, um apoio essencial para que os negócios entre os dois países dessas empresas não sejam afectados.

É essencial que se preserve a ligação próxima e dinâmica entre as economias Portuguesa e Britânica, evitando entraves ao comércio e ao investimento, para que o actual relacionamento se mantenha e se possível ainda mais se fortaleça, e contamos que a CCLB tome um papel activo para que tal aconteça.

O ano de 2018 foi algo atribulado, devido à venda do edifício onde a CCLB estava instalada e a mudança para novas instalações em Algés e um ataque informático que teve como consequência a perda de quase todas as bases de dados da Câmara, factores que ajudam a explicar o ano menos conseguido.

Mas não foram apenas más notícias, do lado (muito) positivo destaca-se a continuação do fortalecimento de laços com a Embaixada Britânica, verdadeiro parceiro da Câmara nas suas actividades, bem como o há muito pedido estreitamento de relações com a Portuguese Chamber of Commerce in the UK, que levou a várias iniciativas conjuntas (incluindo pela primeira vez um Jantar de Natal comum no Algarve) e que procura dar melhor resposta, em Portugal e Inglaterra, aos membros de ambas as Câmaras.

Durante o ano de 2018 continuámos a oferecer aos nossos membros um vasto leque de serviços, apresentados no nosso novo site reformulado, que contém notícias actualizadas dos nossos membros bem como um calendário das iniciativas planeadas. Foram organizados em 2018 mais de cinquenta eventos, destacando-se o Climate Change Summit no Yeatman no Porto com a presença de Barak Obama, a conferência de start-ups em Guimarães e o intercambio de delegações comerciais entre Famalicão

e Liverpool, para além, claro está, dos habituais encontros de networking com oradores prestigiados, conferências e seminários, cursos de business training, e vários eventos sociais e culturais.

Destaque também para a continuação de promoção e participação em cada vez mais feiras, como a Ecobuild, Hotelympia, Kazbuild, Pro2Pac, International Food Exhibition, a Speciality & Fine Food Fair e a Pure Origin, que permitem aos nossos sócios terem a oportunidade de procurar clientes e fornecedores nas mais importantes trade fairs do ramo. Continuam ainda os Brainstorming Lunches com enorme sucesso.

Houve um pequeno aumento de sócios, que a final de 2018 se situavam nos 365, achando, no entanto, que há ainda grande margem de crescimento para recuperarmos os números pré-crise financeira, e esforçamo-nos todos para que tal aconteça.

Reitero as palavras do ano passado de agradecimento aos esforços de todos os funcionários da Câmara (especialmente neste ano de mudanças), aos directores e restantes membros dos órgãos sociais que deram do seu precioso tempo para apoiar e possibilitar os avanços feitos, e a todos os nossos membros, que acrescentam diariamente valor e prestígio à Camara de Comercio Luso Britânica com o seu empenho permanente e dedicado à nossa instituição.

Filipe Lowndes Marques

## 2018 Activity Report

The Strategy Plan established in 2016 continues to serve as a template through which we articulate our objectives and guide our activities. We are recognised as the only bi-lateral Chamber of Commerce in Portugal with active delegations serving the concentrations of members in the Algarve, northern and central regions, with events tailored to the particular needs of each community.

In recent years we have established a diverse blend of activities and services which our in-house surveys have validated as being in keeping with our Members' expectations. However, we understand the importance of avoiding complacency and continue to fine-tune our offer in response to evolving circumstances within the Portuguese business environment.

How we communicate with our Members and the wider world has been an area where we dedicated some focus. At the end of the first quarter we launched our completely revamped website which incorporated a significant number of new features. The whole site is now dual language so that visitors may choose between Portuguese and English language pages. It has been created as "a responsive website" meaning that it may be accessed on any device, viewed in either orientation, and on any platform. This fresher looking site has proven to be a popular outlet for our Members press releases and through which they can announce their success stories. The constantly updated events calendar also allows visitors to the site to make note of events which are being planned months in advance ahead of us issuing formal event notifications. Although the site appears uncluttered its ease of navigation facilitates easy access to information relating all our services, exhibitions, testimonials and perhaps most importantly a dynamic directory enabling sectorial and geographically filtered searches.

We have sensed that there has been a waning of interest away from the traditional style of lunch debates featuring political speakers and a developing appetite for more intimate gatherings where attendees can be participative, rather than just passive observers. The format of "brainstorming think-tank lunch" has been particularly popular amongst our Lisbon members where they have debated emerging trends in the workplace and how they are impacting on their own business models. Members have commented that our organising of this type of curated networking event differentiates us from similar commercial bodies and brings noticeable added value to their membership.

In the regions we have been able to expand our offer through strategic partnerships with some of our members and fellow business promoters, including QSP at their annual marketing summit in Porto; Freshmint Consulting at ShareAlgarve; and The Yeatman in Porto for their very impressive Climate Change Summit featuring the former US President Barak Obama. In July we partnered with the Municipality of Guimarães showcasing 10 of their local start-ups, which allowed the Chamber through the participation of our Chairman, Dr Filipe Lowndes Marques, to present how we can support this start-up community. We were invited by the Municipality of Famalicão to accompany a delegation of businesses from Liverpool, headed by their deputy mayor. This was a return delegation from Liverpool following Famalicão previously participating in Liverpool's International Festival and is illustrative of how towns and cities between our two countries are developing their own initiatives to promote not just commercial benefits, but also cultural exchanges.

Our prime objective will always be to promote commercial activity between the two countries, and we find ourselves particularly well placed to support Portuguese exporters by taking them as exhibitors to trade shows in the UK. We continue to take delegations to Ecobuild (since renamed to Futurebuild), Hotelympia, Kazbuild, Pro-2-Pac, the International Food Event and the Speciality & Fine Food Fair. In 2018 we also added the exhibition Pure Origin for the benefit of companies in the “private label” sector of the fashion industry. As a consequence of our success in promoting these shows in the UK, the British exhibition organisers have extended their contracts with us to include other markets such as SFF Asia in Singapore and the biennial Hostex in South Africa. Where there is a substantial Portuguese presence, we accompany the group to provide on-the-ground support such as coordinating one-to-one meetings with potential buyers and group dinners where exhibitors can meet up with Portuguese nationals already based in the UK, to exchange experiences.

Growth in the total numbers of Members was very marginal with the 58 new members being offset by 56 lost members. On a positive note a number of new members joined as Executive Class Members, or existing Members upgraded to this category, either during the year or committing for 2019; The British School in Lisbon, Blacktower, Fine & Country, InterContinental Hotels, Morais Leitão, Galvão Teles, Soares Da Silva & Associados, Sociedade de Central de Cervejas and Pernod Ricard.

During the summer there were two significant events which disrupted our activity. For several years we have existed under the threat of having to vacate our premises in Rua da Estrela, where we had been based for several decades. As long-term tenants we enjoyed very beneficial terms and our expenses had been minimal considering our central Lisbon location. However, in August the time finally came where we had to vacate the Estrela site and find alternative premises. The recent boom in the popularity of Lisbon meant that office rental rates had climbed substantially, and we were obliged to move away from the centre and into a smaller space. Fortunately, despite the drain on our resources during this period, the move went relatively smoothly, and we are now comfortably installed in our new surroundings.

We also had the misfortune to be victims of a ransomware hack, and although no sensitive data relating to our members was compromised, we incurred considerable inconvenience and expense rectifying the situation. Although we lost many of historical emails and files, we were able to retrieve the majority of our current records from hard copies or other digital sources remote from our own server.

Throughout this period, we continued to provide our members and clients with an uninterrupted service, so all credit to the Chamber staff for their dedication during those challenging times.

Once again, we re-joined the Erasmus for Young Entrepreneur programme, an EU funded project aiming to support aspiring entrepreneurs to realise their dreams by matching them with experienced hosts in another European country. Through the programme we are able to give financial support to Portuguese New Entrepreneurs (NE's) to undertake an exchange with a foreign Host Entrepreneur (HE) for between one and six months. Similarly, we receive foreign NE's and place them with Portuguese hosts. This is the third two-year cycle where we have been appointed as an Intermediary Organisation (IO) to administer the EYE programme, this time as a partner within the consortium called E4IC System which has the ambition of overseeing a total of 160 exchanges. Our member, Canopy City, arranges monthly demo nights where start-ups can practice their pitches to a willing audience; this has proven to be an ideal venue for disseminating the benefits of participating in the EYE programme.

The introduction of the General Data Protection Regulation (GDPR) prompted us to partner with several of our members in organising informative events to explain the intricacies of the new legislation, and what companies would need to do to comply. This also benefited the Chamber staff as they were able to learn from these workshops and apply their knowledge to the security of the Chamber's data.

Following the referendum result regarding the UK's continued membership of the EU, Teresa's May's government triggered Article 50 which kick-started the countdown to the UK's scheduled departure on 29 March 2019. The expectation was that during the run-up to this planned exit date we would have a full calendar of events explaining the implications of doing business with the UK under the new arrangements. Frustratingly no agreement was reached during 2018 and the subject remains in a state of flux. So far the impact that Brexit has had on trade between our two countries has been difficult to gauge, though some of the exhibitors we would normally expect to participate in British trade shows have cited uncertainty over Brexit as a reason for them not renewing their commitment to the market this year. We have also observed an uptick in the number of small companies and individuals expressing frustration with their situations in the UK and have chosen Portugal as an ideal alternative to relocate. Interestingly there have been a number of entrepreneurs which have recognised the Brexit-provoked disruption in the UK as providing an ideal environment for new opportunities and are taking advantage of the benefits the British government are now especially keen to promote to new investors.

The BPCC has always enjoyed a strong collaboration with the British Embassy, but we were particularly sad to wave goodbye to Kirsty Hayes who had been a great friend to the Chamber and hosted many events for the benefit of our members during her term here, including the Portuguese Minister for Justice, Dr<sup>a</sup> Francisca Van Dunem for our 2018 Corporate Members' lunch.

Following Kirsty Hayes' departure, we had the pleasure of welcoming the incoming Ambassador, Mr Chris Sainty, who accepted our invitation to renew the tradition of the incumbent Ambassador taking on the title of Honorary President of the British-Portuguese Chamber of Commerce. The Ambassador then went on to feature as our guest speaker at our December lunch in Lisbon.

The Portuguese Chamber in UK is effectively a mirror organisation of our own, but based in London. In December we jointly organised a gala dinner in the Algarve's Anantara Hotel, with our guest of honour, Mr Ross Matthews, the Deputy Head of Mission from the British Embassy in Lisbon, who bravely took on the challenge of trying to explain the ongoing status relating to the Brexit process. It has since been agreed that this joint gala dinner will become a fixed feature on the agendas of both Chambers of Commerce, with the desire to develop even further collaborations.

The financial incomes and outgoings for the Chamber have been reasonably consistent over recent years, but in 2018 a number of extraordinary factors impacted on the usual balance. The incident relating to the ransomware hack implied that we had to invest in new hardware, software and engage a new service provider. Whilst attending to this we suffered an interruption to the collection of outstanding payments and had to allocate our limited human resources to rebuilding our databases and recovering lost records. Similarly, the physical move of premises consumed human resources which would otherwise have been deployed serving the members, and we incurred considerable expenses. Despite this our members seemed oblivious as we worked away behind the scenes and continued to deliver our events and

services. The financial pain of the premises move was eased by the payment of a compensation by the British Embassy as our share of the proceeds from the sale of the Estrela site. This income has more than offset any loss we might have made for the year.

In 2017 our accounts benefitted from an income relating to our participation in the EYE programme in the previous three years. Conversely, in 2018 we have incurred expenses incurred during our administration, including three meetings in Brussels, but without any corresponding income. This has therefore had a negative impact on the profitability during 2018, but with the expectation that an income can be realised once the current two-year cycle has been completed, in 2020.

The structure of the Chamber remains as in previous years, so we are prepared to deliver more of those services and events which have proven to be popular and successful, and to replace any activities which are falling out of fashion or favour with more contemporary ones. There appears to be no shortage of new buzzwords gaining traction, which suggests that there is a growing appetite to address issues such as cyber-security, crypto-currencies, diversity in the workplace, flexible working practices, artificial intelligence and of course Brexit! Our challenge is to deliver all of this against a backdrop of increased expenses.

[Chris Barton](#)

ENTIDADE: Câmara De Comércio Luso-Britânica

NIF: 500048347

BALANÇO EM: 31-12-2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	PERÍODO	PERÍODO
		31-12-2018	31-12-17
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não Corrente</b>			
Activos tangíveis	3	0	0
Activos Intangíveis	4	0	0
Outros activos financeiros		450	
		450	0
<b>Activo Corrente</b>			
Clientes		8.077	2.934
Adiantamentos a Fornecedores		5.244	236
Diferimentos		2.118	2.914
Outras contas a receber		1.430	12.277
Caixa e depositos bancários		207.211	163.712
		224.081	182.073
<b>Total do activo</b>		<b>224.531</b>	<b>182.073</b>
<b>Fundos Próprios e passivo</b>			
<b>Fundo Associativo</b>			
Saldo de Exercícios anteriores	5	142.345	98.632
Resultado liquido do exercicio		5.724	43.712
<b>Total dos Fundos próprios e do passivo</b>		<b>148.069</b>	<b>142.345</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		3.844	6.538
Adiantamentos de Clientes		2.496	98
Estado e Outros Entes Publicos		5.931	13.941
Acréscimos		24.101	14.259
Outras contas a pagar		40.089	4.893
<b>Total do Passivo</b>		<b>76.461</b>	<b>39.729</b>
<b>Total dos Fundos próprios e do passivo</b>		<b>224.531</b>	<b>182.073</b>

© PRIMAVERA BSS / Licença de: TAXLIBRIS, CONTABILIDADE E CONS., LDA.

A Administração

O Contabilista Certificado





Rubricas	Notas	31-12-2018	31-12-2017
Vendas e serviços prestados	6	180.987	224.373
Fornecimentos e serviços externos	7	-79.294	-85.504
Gastos com o pessoal	8	-122.810	-115.782
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1.139	-3.105
Subsídios à Exploração	9	3.350	40.528
Outros rendimentos e ganhos		27.170	64
Outros gastos e perdas		-1.827	-7.109
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>		8.715	53.465
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-613	-1.989
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</i>		8.102	51.476
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0
<i>Resultados antes de impostos</i>		8.102	51.476
Imposto sobre o rendimento do período		-2.377	-7.764
<i>Resultado líquido do período</i>		5.724	43.712





## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2018  
(Valores expressos em Euros)



### 1. ATIVIDADE E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

#### (a) Atividade

A Câmara de Comércio Luso-Britânica, também designada abreviadamente por C.C.L.B., é uma associação de direito privado sem fins lucrativos.

A C.C.L.B. tem a sua sede social em Lisboa, na Rua da Estrela nº. 8, 1200 Lisboa, freguesia de Santa Isabel.

A C.C.L.B. tem por fim a promoção do comércio entre a Grã-Bretanha e Portugal, e vice-versa.

#### (b) Princípios Contabilísticos

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

### 2. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os critérios valorimétricos adotados são os seguintes:

#### a) Imobilizações Corpóreas

Estão valorizadas ao custo de aquisição. As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada.

#### b) Diferimentos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de outros períodos.

#### c) Acréscimos

Nesta conta são registadas estimativas de custos, cujo pagamento ocorrerá em exercícios futuros.

#### d) Vendas e Serviços Prestados

A conta de vendas e serviços prestados inclui os proveitos gerados com quotizações e joias de entidades associadas, eventos (publicidade), serviços de traduções, receitas provenientes de feiras e transações.

### 3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nas rubricas que compõem os ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2018				
	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Activos</b>				
Saldo inicial	33.064	34.341	4.689	72.094
Aquisições		613		613
Alienações				
Saldo final	<u>33.064</u>	<u>34.954</u>	<u>4.689</u>	<u>72.707</u>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	33.064	34.341	4.689	72.094
Amortizações do exercício		613		613
Alienações				
Saldo final	<u>33.064</u>	<u>34.954</u>	<u>4.689</u>	<u>72.707</u>
<b>Activos líquidos</b>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

### 4. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nas rubricas que compõem os ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2018		
	Programas de Computador	Total
<b>Activos</b>		
Saldo inicial	12.390	12.390
Aquisições		0
Alienações		
Saldo final	<u>12.390</u>	<u>12.390</u>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	12.390	12.390
Amortizações do exercício		0
Alienações		
Saldo final	<u>12.390</u>	<u>12.390</u>
<b>Activos líquidos</b>	<u>0</u>	<u>0</u>

## 5.FUNDO ASSOCIATIVO

O Fundo associativo corresponde ao valor acumulado dos resultados do exercício e dos exercícios transatos.

O saldo de exercícios anteriores resulta do saldo transitado do exercício de 2016, ao qual foi adicionado o resultado líquido do exercício de 2018, como segue:

Saldo em 31-12-2017	Resultado líquido de 2017	Saldo em 31-12-2018
98.632	43.712	142.345

## 6. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A conta de vendas e serviços prestados consiste do seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quotas e Joias	131.232	139.592
Eventos	23.205	17.055
Traduções	2.087	3.683
Patrocínios	950	11.050
Outros Serviços	23.513	52.993
	<u>180.987</u>	<u>224.373</u>

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta a seguinte decomposição:

*C* *fun*  
*PP*

	2018	2017
Subcontratos		
Traduções	1.508	3.172
Eventos	11.942	17.063
Outros	3.426	4.950
	<u>16.876</u>	<u>25.185</u>
Fornecimentos e Serviços		
Trabalhos Especializados	21.327	19.047
Publicidade e Propaganda	273	843
Vigilância e Segurança	25	69
Honorários	12.148	10.166
Conservação e Reparação	1.077	1.777
Serviços Bancários	145	226
Materiais	4.141	2.597
Energia e Fluidos	2.004	1.545
Deslocações, Estadas e Transportes	7.597	9.273
Rendas e Alugueres	3.594	2.691
Comunicação	3.138	2.909
Seguros	962	921
Contencioso e Notariado	395	676
Despesas de Representação	1.923	1.983
Limpeza, Higiene e Conforto	2.937	3.076
Outros Serviços	660	2.520
	<u>62.418</u>	<u>60.320</u>
	<u><u>79.294</u></u>	<u><u>85.504</u></u>



## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Balanço em 31 de dezembro de 2018, a Demonstração dos Resultados por Naturezas para o ano findo naquela data e o Anexo, apresentados pela Direção da Câmara de Comércio Luso-Britânica.
2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e extensão que entendeu necessárias, a indagações, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, bem como a sondagens a determinados registos e outros elementos comprovativos.
3. Nesta conformidade, somos de parecer que aproveis as contas, as quais satisfazendo os preceitos legais e estatutários, refletem a situação financeira da Câmara de Comércio Luso-Britânica, em 31 de dezembro de 2018 e o resultado das suas operações no ano findo naquela data, em conformidade com os seus registos contabilísticos.

Lisboa, 27 de junho de 2019

O Conselho Fiscal



João Carlos Miguel Alves (Presidente)



António Afonso Costa (Vogal)



Ian McMahon (Vogal)